CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 4, 2025. https://doi.org/10.59033/cm.v10.i4.1785.
Anais do VII Encontro Meio Ambiente em Discussão

RESUMO / ABSTRACT
Área temática: Gestão, Políticas Públicas e Planejamento

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO INSTITUTO FEDERAL BAIANO – *CAMPUS* GUANAMBI

CHALLENGES OF INCLUSIVE EDUCATION FOR PEOPLE WITH DISABILITIES AT THE BAIANO FEDERAL INSTITUTE – GUANAMBI *CAMPUS*

João Gabriel Matos Amaral Santos[1], Pedro Augusto Mendes Azevedo[2], Marcelo Elisio Soares Silva[3], Deyvid Luiz dos Santos Martins[4], Maycon Lyan Pereira Nogueira[5], Sofia Reboucas Neta Pereira[6]

[1] Estudante do Curso Técnico em Informática para Internet do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi. E-mail: jgabriel.oficia02l@gmail.com.
[2] Estudante do Curso Técnico em Informática para Internet do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi
[3] Estudante do Curso Técnico em Informática para Internet do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[4] Estudante do Curso Técnico em Informática para Internet do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[5] Estudante do Curso Técnico em Informática para Internet do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[6] Doutora em Geografia pela Universidade Federal da Bahia. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.

RESUMO: Apesar dos avanços legais, como a Constituição Federal de 1988 e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), a realidade cotidiana ainda revela desigualdades, preconceitos e dificuldades que impedem a plena participação desse grupo na sociedade. No campo educacional, em especial, a discussão ganha relevância visto que a escola é um espaço formador de cidadania, sendo necessário assegurar condições de acesso, permanência e aprendizado a todos. Nesse sentido, analisar a acessibilidade e os desafios enfrentados por pessoas com deficiência em instituições de ensino é fundamental para compreender em que medida as políticas inclusivas se concretizam na prática. Sob esta ótica, o presente trabalho objetiva analisar a inclusão e acessibilidade da pessoa com deficiência no contexto educacional apresentado pelo Instituto Federal Baiano - *Campus* Guanambi. Ademais, a proposta visa entender não apenas os aspectos estruturais, mas também as barreiras atitudinais e comunicacionais que afetam o processo de inclusão, bem como propor reflexões acerca da construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo e democrático. Quanto à metodologia, aplicou-se uma abordagem qualitativa e quantitativa estruturada em três etapas: pesquisa bibliográfica, elaboração e aplicação do formulário de pesquisa, composto por questões objetivas e abertas e por fim análise dos resultados. Deste modo, o formulário de pesquisa, disponibilizado de forma digital via *Google Forms*, quanto às participações, 96,15% de discentes (ensino médio e superior), 1,92% de docentes e 1,92% de Técnicos-Administrativos em Educação, quanto às respostas, tornou-se evidente uma situação ambígua. Por um lado, houve avaliações positivas no que diz respeito à infraestrutura, observou-se a presença de rampas e banheiros adaptados, entretanto, muitos participantes têm avaliado tais

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

recursos como insuficientes. Por outro lado, foram relatados desafios expressivos, sobretudo referente às atitudes e comunicações, isto é, a carência de preparo dos profissionais do campus para lidar com demandas de estudantes com necessidades específicas, em especial os docentes, bem como a escassez de materiais pedagógicos acessíveis e pouca utilização de recursos de apoio, condições estas que limitam a autonomia dos estudantes com deficiência e comprometem sua participação plena. Ainda foram relatadas ações que se configuram como práticas de capacitismo por parte dos discentes, evidenciando que a exclusão não se limita ao espaço físico, mas se manifesta em interações sociais e na cultura institucional. Contudo, destaca-se a própria dinâmica do ensino integral, esta que se apresenta como um desafio adicional, pois limita a oferta de atendimento especializado e dificulta a efetivação de práticas verdadeiramente inclusivas, devido a carga horária extensa e pouco flexível. Conclui-se que a inclusão de pessoas com deficiência não deve ser entendida apenas como cumprimento de normas legais, mas deve ser compreendida como compromisso ético, social e político. A pesquisa demonstra que avanços já foram obtidos, todavia, ainda há a necessidade de melhorar, sendo imprescindível que as políticas de inclusão transcendam o plano legal e se concretizem em ações efetivas.

Palavras-Chave: Necessidades especiais. Direitos humanos. Capacitismo.

ABSTRACT: Despite legal advancements, such as the 1988 Federal Constitution and the Brazilian Law for the Inclusion of Persons with Disabilities (Law No. 13.146/2015), daily reality still reveals inequalities, prejudices, and difficulties that prevent the full participation of this group in society. In the educational field, in particular, the discussion gains relevance since the school is a space for the formation of citizenship, making it necessary to ensure conditions of access, permanence, and learning for all. In this sense, analyzing accessibility and the challenges faced by people with disabilities in educational institutions is fundamental to understanding to what extent inclusive policies are realized in practice. From this perspective, this work aims to analyze the inclusion and accessibility of people with disabilities in the educational context presented by the Instituto Federal Baiano - Campus Guanambi. Furthermore, the proposal aims to understand not only the structural aspects but also the attitudinal and communicational barriers that affect the inclusion process, as well as to propose reflections on the construction of a more inclusive and democratic academic environment. Regarding the methodology, a qualitative and quantitative approach was applied, structured in three stages: bibliographic research, development and application of the research form, composed of objective and open-ended questions, and finally, analysis of the results. Thus, the research form, made available digitally via Google Forms, showed 96.15% student participation (high school and higher education), 1.92% faculty participation, and 1.92% Technical-Administrative staff participation. However, regarding the responses, an ambiguous situation became evident. On the one hand, there were positive evaluations regarding infrastructure, with the presence of ramps and adapted bathrooms; however, many participants have evaluated these resources as insufficient. On the other hand, significant challenges were reported, particularly regarding attitudes and communication, namely, the lack of preparedness of campus professionals to deal with the demands of students with specific needs, especially teachers, as well as the scarcity of accessible teaching materials and the limited use of support resources. These conditions limit the autonomy of students with disabilities and compromise their full participation. Actions that constitute ableist practices on the part of students were also reported, demonstrating that exclusion is not limited to the physical space but manifests itself in social

interactions and institutional culture. However, the dynamics of full-time education itself stand out as an additional challenge, as it limits the provision of specialized services and hinders the implementation of truly inclusive practices due to the extensive and inflexible workload. It is concluded that the inclusion of people with disabilities should not be understood merely as compliance with legal norms, but should be understood as an ethical, social, and political commitment. Research shows that progress has already been made; however, there is still a need for improvement, and it is essential that inclusion policies transcend the legal framework and materialize into effective actions.

Keywords: Special needs. Human rights. Ableism.

Agradecimentos: Agradeço a Adriany Thatcher Castro Soares pelas contribuições e apoio durante a realização desta pesquisa.